

HMTJ alerta para cardiopatia congênita

Apenas 22% das crianças cardiopatas no Brasil recebem tratamento necessário. O índice foi revelado durante evento no hospital. PÁG. 5



| BIBLIOTECA |
Com investimento de R\$1,2 milhão, Suprema amplia acervo

PÁGS. 2 e 3



Jornal da Suprema e HMTJ

Ano IX - Nº 31 - Mai-Ago/17

| ENTREVISTA |
Newton Ferreira destaca a necessidade da especialização

PÁGS. 8 e 9



DIVULGAÇÃO



| CAMPEÕES | Na Copa Rio Minas (foto) e no Universitarius atletas da Suprema comemoram títulos no futsal, natação, futebol de campo e xadrez. Págs. 6 e 7

Suprema Três Rios realiza vestibular no 1º semestre

Com a previsão de realizar seu primeiro vestibular de Medicina em março de 2018, a Suprema Três Rios (RJ) está com as obras avançadas. O novo campus, no bairro Cantagalo, faz parte do projeto de expansão da Suprema. PÁGS. 2 e 3



| EXPANSÃO | Novo campus da Suprema fica a 70 km de Juiz de Fora. Obras avançam

| SONHO DE CRIANÇA |
Farmacêutico e residente no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, Matheus Figueira divide a paixão entre o estudo e o futsal

PÁG. 12



Ensino de Odontologia em debate

Faculdade recebe a primeira reunião da Abeno fora das capitais para discutir a formação de cirurgiões dentistas. PÁGS. 4 e 5 e Editorial

FISIOTERAPEUTA TRATA ATLETAS NO CAZAQUISTÃO

PÁG. 10

IFMSA DESTACA SUPREMA NO EXTERIOR

PÁG. 4

|COPA RIO-MINAS| Atletas comemoram conquistas da Suprema e a integração entre as escolas dos estados

TÍTULOS NO FUTSAL E NATAÇÃO

FOTOS: PIXEL

Com direito à disputa de pênaltis na final, a Suprema foi a campeã no futsal masculino e, pela terceira vez, a equipe de natação conquistou o lugar mais alto no pódio na III Copa Rio-Minas. Atletas de 12 universidades e faculdade mineiras e fluminenses disputaram 15 modalidades. A Suprema ainda ficou com o segundo lugar no tênis de campo e no pebolim, alcançando a sexta posição na classificação geral.

Organizada pelas atléticas de Medicina da Suprema e UFJF, a Copa foi realizada em junho com a proposta de promover a integração entre os estudantes das escolas de medicina do Rio de Janeiro e de Minas Gerais.

|NATAÇÃO| Equipe da Suprema campeã pela terceira vez consecutiva

COPA RIO-MINAS		Classificação	Pontuação
Faculdades / Universidades	Federal de Juiz de Fora	1	151
	Federal Fluminense	2	103
	Federal Rio de Janeiro	3	100
	Ciências Médicas Minas	4	98
	Federal do Estado do Rio	5	92
	SUPREMA	6	70
	Souza Marques RJ	7	67
	Medicina Petrópolis	8	65
	Federal de Ouro Preto	9	43
	Estadual do Rio	10	29
	Saúde e Ecologia Humana	11	13
	Federal de Viçosa	12	6

Mercado de trabalho exige aperfeiçoamento
Leia nas págs 8-9



FOTOS: RUMO CERTO

|CONCENTRAÇÃO| Corredores aguardam largada da prova. Amanda e Glenison vencem

Corrida da Saúde chega à sexta edição

Os atletas Glenison de Carvalho e Amanda de Oliveira foram os campeões da VI Corrida da Saúde Suprema, que reuniu mais de mil atletas amadores e profissionais no campus da Suprema.

Realizada em junho,

a prova teve percurso de 10 quilômetros de corrida e 4 quilômetros de caminhada. No masculino, completaram o pódio Flávio Stumpf e Robson Gomes, respectivamente. Entre as mulheres, o segundo lugar ficou com

Aline Barbosa e o terceiro, com Aline da Silva Braga. Com largada e chegada no campus da Suprema, a prova atraiu centenas de pessoas que, mais uma vez, contaram com completa infraestrutura da faculdade.

IBITIPOCA

Com participação de 460 motos e 72 carros, o 28º Ibitipoca Off Road bateu recorde de inscritos nas 14 categorias de motos e cinco de carros. O rali de regularidade teve largada e chegada no campus da Suprema, em agosto.

Durante dois dias, carros e motos percorreram as trilhas entre Juiz de Fora e Conceição de Ibitipoca. A novidade, nesta edição, foi o plantio de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica para compensar os danos que a competição causa ao meio ambiente. Durante o evento, estudantes da Suprema realizaram ações de saúde com testes gratuitos e orientações, atendendo os moradores de Ibitipoca.

MARCO QUEIROZ

SUPREMA SOLTA GRITO DE CAMPEÃ EM TRÊS MODALIDADES DO UNIVERSITARIUS

Jogos acontecem até novembro Campeã no futebol de campo, xadrez feminino e a faculdade ano, ganhou novo formato, com período maior dos Jogos. As competições tiveram início em maio e só **promete novas conquistas** terminam em novembro. Até lá, as equipes masculinas e femininas da faculdade estarão em quadras nas disputas do futsal, vôlei, basquete, peteca, tênis de mesa, pebolim e handebol.

A delegação da Suprema é uma das maiores, com 150 estudantes disputando 13 modalidades. Ao todo, a competição reúne 22 atléticas de 27 instituições e cerca de 1.200 atletas.

No futebol de campo, o time da Suprema fez uma campanha inédita, vencendo todos os jogos sem levar gols. No xadrez, a conquista foi da estu-

dante do 1º período de Enfermagem, Miliana Martins. Desde o ensino fundamental, ela pratica xadrez e estes Jogos Universitarius foram um grande desafio. “Minhas adversárias jogaram muito bem. Foi um prazer representar a faculdade. Espero jogar todos os próximos anos até me formar”, avisa a campeã. Já as equipes masculina e feminina de natação brilharam, conquistando também o título.

Enquanto as competições vão acontecendo, a coordenação de esportes da Suprema promove amistosos e treinamentos para deixar os atletas em forma. “É importante destacar o envolvimento dos estudantes e a participação efetiva das atléticas de Medicina e Odontologia, que movimentam o esporte na faculdade”, explica o professor Dirceu Fábio, coordenador de esportes.



|INVICTO| Time de futebol da Suprema ganha todas partidas e sem levar gols, nos jogos que reúnem 27 instituições e mais de 1.200 atletas

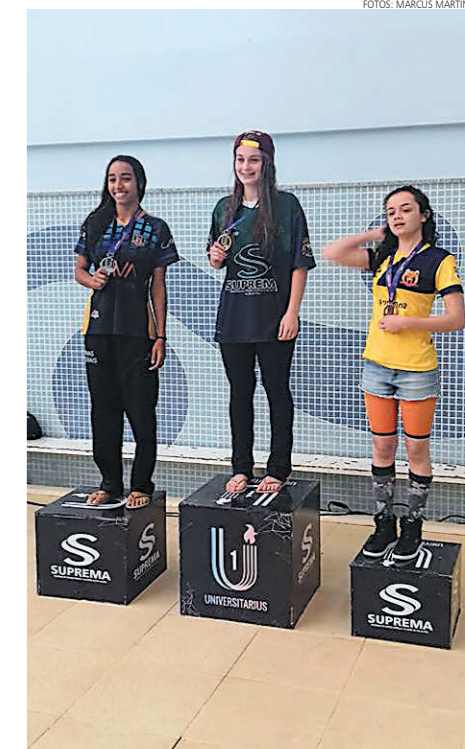


|XEQUE-MATE| Miliana, campeã no xadrez, e atletas da natação repetem boa performance

Mudança nas competições aliada à solidariedade

O Universitarius reúne atléticas de instituições públicas e privadas de Juiz de Fora. O torneio conta com modalidades individuais (atletismo, natação, tênis e xadrez) e coletivas (basquete, futsal, futebol, handebol, pebolim, peteca e vôlei) com equipes feminino e masculino. A alteração no período de realização dos jogos ocorreu para deixar a disputa menos cansativa.

Além de incentivar o desenvolvimento do esporte local e interação entre os estudantes, o Universitarius está promovendo uma Gincana Solidária. A cada mês, as atléticas recolhem alimentos, materiais de higiene e outros itens e, conforme a quantidade arrecadada, somam pontos. Todos os produtos estão sendo doados a instituições assistenciais locais.



|NATAÇÃO| Meninas também ganham medalhas

PÓS-GRADUAÇÃO

DIFERENCIAL QUE GARANTE MAIOR APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Jornal da Suprema - Por que um curso de pós-graduação é tão importante na vida do profissional?

Newton Ferreira - Devido ao aperfeiçoamento proporcionado. Para fixar-se no mercado de trabalho é preciso este diferencial. Com a especialização, o profissional tem o mercado qualificado à disposição. É ele quem ocupa os melhores postos. Há necessidade de especialistas não só na área médica, mas em todas áreas da saúde. Isso no país inteiro. Recebemos estudantes de todo o Brasil para os nossos cursos. Chegamos a fazer processo seletivo tamanha a demanda em áreas como a Gastro, Endoscopia e Alergia.

JS - A Suprema oferece os cursos de pós-graduação, residências Médica e Multiprofissional. O que muda em uma modalidade para outra?

NF - O estudante vai ter o mesmo aprimoramento em quaisquer dos cursos. O Brasil forma, hoje, cerca de 20 mil médicos por ano e, destes, 12 mil fazem residência. Muitos deles em áreas que não são do seu interesse por conta do maior número de vagas. Logicamente, com a maior oferta de cursos, o estudante vai procurar aquilo que mais adapta à sua vontade e ao que está vislumbrando para o futuro.

JS - A pós da Suprema permite a titulação para o profissional?

NF - Os cursos da pós-graduação da Suprema têm parcerias com as sociedades, o que dá direito ao estudante de prestar a prova de título. O acadêmico da pós tem os mesmos direitos de um residente, como instrutores qualificados, cenários de prática e conteúdo completo. É o caso, por exemplo, da pós em Alergia e Imunologia do HMTJ/Suprema que, recentemente, aprovou na Sociedade Brasileira de Alergia e Imunologia duas médicas especialistas em Alergia Pediátrica. É um exemplo que atesta a qualidade de todos os nossos cursos.

COM 134 TURMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E 20 PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA E RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, A SUPREMA JÁ FORMOU MAIS DE MIL ACADÊMICOS, EGRESSOS DA FACULDADE E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DO PAÍS. ATUALMENTE, CONTA COM 500 ESTUDANTES NAS ESPECIALIZAÇÕES ATRAÍDOS PELA ESTRUTURA MODERNA E ATUALIZADA, CORPO DOCENTE CAPACITADO E A MAIORIA DOS CURSOS RECONHECIDA PELAS SOCIEDADES ESPECIALIZADAS DIRETOR DE PLANEJAMENTO DA FACULDADE, NEWTON FERREIRA DESTACA A IMPORTÂNCIA DA ESPECIALIZAÇÃO PARA O PROFISSIONAL SOBRESSAIR-SE NO MERCADO DE TRABALHO

ESPECIALIZAÇÕES

ENFERMAGEM

Enfermagem do Trabalho
Enfermagem em Centro Cirúrgico e Hemodinâmica
Enfermagem em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal
Enfermagem Obstétrica
Gestão em Enfermagem

FARMÁCIA

Análises Clínicas
Farmácia Clínica
Homeopatia
Microbiologia

FISIOTERAPIA

Fisioterapia Dermatofuncional
Fisioterapia em Uroginecologia e Coloproctologia
Fisioterapia Hospitalar
Fisioterapia Pneumofuncional
Fisioterapia Traumato-Ortopédica

MEDICINA

Alergia e Imunologia Clínica
Cardiologia
Cirurgias Minimamente Invasivas
Cirurgia Geral
Dermatologia
Ecocardiografia
Endoscopia Digestiva
Endoscopia Ginecológica
Gastroenterologia
Medicina do Trabalho
Medicina Intensiva
Neurologia para Clínicos
Ultrassonografia e Ecocardiografia em Pacientes de UTI
Urgência e Emergência em Pediatria e Neonatologia

MULTIPROFISSIONAL

Farmacoterapia e Interações Medicamentosas
Fisiologia do Exercício
Geriatria e Gerontologia
MBA Gestão em Saúde e Segurança do Paciente
MBA Gestão Inovadora em Serviços de Saúde
PSF e Saúde Pública
Saúde da Família e Comunidade
Sexologia Clínica

ODONTOLOGIA

Endodontia
Implantodontia
Odontopediatria
Ortodontia
Periodontia
Prótese Dentária



SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde
de Juiz de Fora

[APRIMORAMENTO] Newton Ferreira destaca os recursos avançados disponibilizados pela faculdade também nos cursos de pós e residências

JS - Além do corpo docente e estrutura, o que mais diferencia a pós-graduação da Suprema?

NF - Os nossos cursos também se diferenciam pela carga horária. Embora a exigência para alguns seja de no mínimo 360 horas, em alguns cursos da Suprema a carga horária chega a 3 mil horas. É isso que dá a garantia de qualidade e conteúdo completo para que o estudante faça a prova das sociedades. Ainda assim, o compromisso e a dedicação do estudante são determinantes para alcançar a titulação.

JS - Além do hospital de ensino, o HMTJ, que recursos a pós Suprema oferece?

NF - Hoje temos o Centro de Especialização em Videocirurgias mais importante do Brasil, adquirimos modernas mesas de anatomia e fisiologia, estamos trabalhando para fechar convênio para criação do laboratório de crise voltado à atuação dos profissionais em catástrofes, estamos aprimorando o nosso Centro de Pesquisas e buscando sempre novos cursos de pós-graduação. Estamos com 20 programas de Pós-graduação, 500 alunos nas especializações e sempre procurando ampliar nossa área de abrangência.

JS - Importante também é a instituição estar sempre atualizada. Como é isso na Suprema?

NF - A capacitação precisa ser constante

sobretudo na área da saúde. O profissional será sempre pressionado pelas demandas de atualização. A área da saúde tem suas especificidades, como a necessidade dos cenários de prática, e a Suprema está em constante evolução para oferecer o aperfeiçoamento e os recursos de que o profissional precisa.

JS - Em comparação a países desenvolvidos, como se situa a pós-graduação no Brasil?

NF - Estamos evoluindo a cada dia. No exterior, eles têm um número menor de faculdades, mas com estruturas acadêmicas muito fortes. Da graduação, o estudante já segue para a pós-graduação em grandes centros de pesquisas, hospitais universitários imensos. Lá fora, as escolas têm estruturas para receber um grande volume de estudantes. Quem tem acesso a uma universidade destas terá à disposição uma completa estrutura capaz de dar suporte para especialização e pesquisa.

JS - E como a Suprema se posiciona no contexto nacional?

NF - Nós não paramos de trabalhar. Estamos investindo no Centro de Pesquisa visando a atingir o máximo dentro da nossa estrutura. Não podemos nos comparar com instituições seculares, mas em relação aos nossos pares, posso garantir que estamos muito bem posicionados.

“ Com a especialização, o profissional tem o mercado qualificado à disposição. É ele quem ocupa os melhores postos ”

“ A capacitação precisa ser constante sobretudo na área da saúde. O profissional será sempre pressionado pelas demandas de atualização ”

Este Cristiano não é Ronaldo mas também tem fama
Leia na pág. 10



28
10

Credenciamento em Bichectomia

Curso com o professor Fernando Fadel Filho
Dia 28/10
Vagas Limitadas
Contatos:
(32) 3233-2474
98821-9298
casa@posodontosuprema.com.br



FOTOS: DIVULGAÇÃO

EXPEDIENTE

Jornal da Suprema e HMTJ é uma publicação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF) - Alameda Salvaterra, 200 - Salvaterra - Juiz de Fora/MG - CEP: 36033-003 - (32) 2101-5000 - www.suprema.edu.br | Diretor Geral: Jorge Montessi - Diretor de Planejamento: José Mariano Soares de Moraes - Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão: Djalma Rabelo Ricardo - Diretor Administrativo/Logística: Iomar Pinheiro Cangussu Diretor

Administrativo/Infraestrutura: Ricardo Campello - Diretor Administrativo/Planejamento: Newton Ferreira de Oliveira - Diretor Financeiro: Ângelo Marciano Lopes | Coordenação editorial: Jorge Montessi e Newton Ferreira - Comunicação e Marketing: Maressa Coelho - Jornalista responsável: Marcelo Abrão - Projetos gráfico e editorial e produção: Support Comunicação | Permitida a utilização do conteúdo deste jornal desde que a fonte seja citada.

EDITORIAL

ONDE ESTÁ VOCÊ A SUPREMA É TUDO PRA MIM

Vanguarda da Odontologia

A Suprema recebeu nos dias 5, 6 e 7 de julho a 52ª Reunião da Associação de Ensino Odontológico (ABENO). Mais de 400 palestrantes, professores, pesquisadores e estudantes se reuniram para uma reflexão sobre as "Dimensões do aprendizado na Graduação". Juiz de Fora foi a capital do ensino odontológico, e a Suprema a instituição escolhida pela ABENO, dentre tantas no Brasil, para sediar esse evento, realizado, pela primeira vez, fora de um grande centro. A ABENO trouxe os mais conceituados profissionais odontólogos do país e do exterior como a Dra. Maria Cristina Manzaneres Céspedes da University of Barcelona e Secretária Geral da Association for Dental Education in Europe. A Suprema orgulhou-se de ter sido palco deste encontro relevante no cenário nacional, que deu grande visibilidade à instituição. Os docentes da Suprema conduziram oficinas, seminários e cursos, compartilhando as tecnologias educacionais empregadas na faculdade em especial o OSCE (Avaliação de habilidades clínicas, ambiente simulado), o Teste de Progresso (Avaliação longitudinal do desenvolvimento cognitivo), Articulação Interdisciplinar (a integração dos conteúdos curriculares, empregando metodologias ativas de Ensino-aprendizagem) e o Sistema de Avaliação Cognitiva. Foi um momento ímpar de crescimento e troca de experiências. Devemos ressaltar a dedicação e com-

petência de toda diretoria da ABENO, em especial da presidente Dra. Maria Celeste Morita, que confiou a nós a realização desse evento de grandeza intangível perante a comunidade acadêmica e científica brasileira. Ela nos encantou com sua simpatia, deferência e o comprometimento com a excelência dos cursos de Odontologia, procurando de forma incansável elevar ainda mais o ensino odontológico no país. A Suprema jamais esquecerá este evento. Aliás, a Suprema jamais esquecerá de TODOS que nos brindaram com sua presença. Indubitavelmente, grande parte do sucesso da 52ª Reunião da ABENO está apoiada nos diretores, docentes, estudantes e funcionários que se dedicaram incansavelmente. Não medimos esforços para alcançar o objetivo traçado de receber de braços abertos, bem ao estilo "mineiro de acolher", todos os nossos convidados. Nesse momento abro um preâmbulo para destacar a dedicação e o comprometimento do Professor Dr. Rodrigo Guerra de Oliveira, Coordenador do curso de Odontologia da Suprema, que conduziu com mestria a todos nós durante esta travessia.

Aproveite a oportunidade, para ratificar o meu orgulho em fazer parte da FAMÍLIA SUPREMA.



Dr. Djalma Rabelo Ricardo - Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão/FCMS-JF



Fisioterapeuta pela Suprema em 2010, Cristiano D'Avila, 29, está no Cazaquistão (Ásia Central), na cidade de Almaty, onde atende a equipe de futsal do Kairat, uma das maiores do mundo. Ex-aluno da Suprema, ele acumula outra experiência no exterior. No início do ano, Cristiano esteve na Espanha com o então jogador do Real Madrid, Danilo Luis, hoje no Manchester City. Especialista em treinamento funcional e crosstraining, Cristiano tem entre os pacientes atletas amadores e profissionais, como Léo Santana, do futsal do Barcelona, Hudson do Cruzeiro (MG) e Thomas do Sport (PE).



“Sinto-me realizada na Suprema, que aposta no capital intelectual e no desenvolvimento profissional de seus colaboradores. E por ainda poder compartilhar meus dias com novos amigos”

Stephanie Magalhaes, 32
Gerente de Pessoas



“Tenho grande prazer em trabalhar na Suprema pela organização da faculdade e por entender que seus profissionais constituem um celeiro de conhecimento da Medicina”

Silas Simões de Assis, 80
Professor de Medicina

“Estudar na Suprema é ter amplo apoio para minha graduação. Professores excelentes, estrutura e laboratórios com setting de primeira linha, alta tecnologia e inovação. Tenho a certeza de uma formação completa em um espaço que me permite superar desafios”

Marcos Bastos Miranda, 29
Estudante de Medicina



O dono da bola da página 12 é formado em Farmácia e craque do Tupi. Confira!



[DUPLA PAIXÃO] | Farmacêutico, Matheus Figueira divide seu tempo entre a Residência Multiprofissional e o futsal na equipe do Tupi

Matheus Figueira, formado em Farmácia, realiza um sonho de criança

No campo, Zico e Kaka, e na quadra, Falcão, ídolos que inspiram o farmacêutico, flamenguista e ala pivô do time de futsal do Tupi, Matheus Figueira. Aos 23 anos, formado em Farmácia pela Suprema, o jovem enfrenta o desafio de conciliar os estudos na Residência com o futsal.

O sonho em ser jogador de futebol acompanha Matheus desde menino. Ainda na cidade natal, em Além Paraíba, ele começou a jogar aos oito anos. De lá para cá foram muitas conquistas e algumas derrotas, mas que nunca abalaram a vontade de Ma-

theus em continuar praticando esportes.

O estudante concluiu o curso de Farmácia em 2016 e, em seguida, ingressou na Residência Multiprofissional. Matheus quer seguir carreira como farmacêutico clínico e manter o futsal. “A ideia é conciliar”, revela.

Para ele, a prática esportiva é um aprendizado. O esporte ensina a “reerguer nas derrotas, a respeitar o próximo”, a conviver com pessoas diferentes e a ter disciplina para trabalhar em equipe e conquistar o mesmo objetivo. “Isso se aplica também no convívio familiar e profissional”, compara.



Estudo em primeiro lugar, sem abdicar do futebol como lazer

Com o amadurecimento e conselho dos pais, Matheus decidiu priorizar os estudos e a carreira de farmacêutico. “Depois que me mudei para Juiz de Fora, aos 13 anos, já tinha consciência - e meus pais também falavam - que o estudo vem em primeiro lugar. O futebol profissional depende de muita sorte, além de ser uma carreira curta. Já o conhecimento é pra sempre. Então, continuei jogando apenas por lazer, inclusive na Suprema. Ano passado, fui surpreendido com o convite para jogar no Tupi”, conta o ala que, com um sorriso tímido, prefere dizer que “é um jogador razoável”.

Das últimas conquistas do clube, Matheus destaca o vice-campeonato Mineiro em 2016 e, neste ano, a etapa microrregional dos Jogos do Interior de Minas. Entre as principais competições ainda para este ano, o time se prepara para a Copa Sudeste e o Campeonato Mineiro.

Matheus ainda gosta de lembrar das vitórias e fracassos no esporte que ficaram marcados em sua memória. No cenário nacional, a maior emoção foi quando curtiu a primeira Copa do Mundo de Futebol, aos 8 anos, em 2002. “Foi muito emocionante, as ruas pintadas, a alegria e a conquista do título”. A maior frustração - e talvez compartilhada pela maioria dos brasileiros - foi a derrota do Brasil por 7 x 1 para Alemanha, em 2014. “Não dá pra esquecer. Foi inacreditável”, recorda.